



Vida Vitoriosa

5 – Planejado para Agradar a Deus

“...a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória.” – Isaías 61:3

Introdução

No instante em que você nasceu neste mundo, Deus estava lá como agente e testemunha invisível, sorrindo ao assistir seu nascimento. Ele quis que você vivesse, e sua chegada lhe deu enorme prazer. Deus *não precisava* criar você, mas *escolheu criá-lo* para a satisfação d’Ele. Você existe para benefício, glória, propósito e prazer de Deus. É isto que está bem expresso no livro de Apocalipse: *“Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas”* (4:11). Ou, como declara outra versão: *“Tu criaste todas as coisas, e é para o teu agrado que elas existem e foram criadas”*.

Um dos maiores dons que Deus lhe deu foi a capacidade de apreciar o prazer. Ele o dotou com cinco sentidos e emoções, para que você pudesse experimentá-lo. Ele deseja que você aprecie a vida, não se limitando a apenas suportá-la. O motivo pelo qual você pode sentir prazer é que *Deus o fez à Sua imagem*. Nós nos esquecemos com frequência de que Deus também tem emoções. Ele possui sentimentos intensos. A Bíblia diz que Deus sofre, fica enciumado e encolerizado, sente compaixão, piedade, tristeza, bem como alegria, regozijo e satisfação. Deus ama, se deleita, sente prazer, exulta, desfruta e *até mesmo ri* (Salmo 2:4).

- *Como podemos dar prazer a Deus e agradá-lo?*

1. Dar prazer a Deus é o que se chama “adorar”

A Bíblia diz: *“O SENHOR se agrada somente daqueles que o adoram e confiam em seu amor”* – Salmo 147:11 (Versão Inglesa Contemporânea). Você já parou para pensar que qualquer atitude sua que venha a agradar a Deus é um ato de adoração? Leia Gênesis 6:8,9 e descubra porque *“Noé achou graça diante do Senhor”*. Será que a história de Noé é a história de um adorador?

Os antropólogos perceberam que a adoração *é um impulso universal*, posto por Deus na estrutura de nosso ser — uma necessidade intrínseca de nos ligarmos a Deus. Adorar é tão natural quanto comer e respirar. Quando não conseguimos adorar a Deus, sempre achamos um substituto — ainda que no fim sejamos nós mesmos. Qual é a razão pela qual Deus nos fez com esse desejo? É que ele anseia por adoradores! Jesus disse: São estes *“os adoradores que o Pai procura”*, conforme João 4:23.

- *Como adorar e agradar a Deus? Que conceitos sobre a adoração podemos incorporar à nossa história?*

2. Adoração é muito mais do que celebrar com cânticos

Para muitas pessoas, adorar é apenas sinônimo de música. Elas dizem: *“Em nossa igreja temos primeiro a adoração e, depois, o ensinamento”*. Esse é um grande mal entendido. Todos os momentos do encontro em uma Igreja e em uma Célula são um ato de adoração: a oração, a leitura da Bíblia, os cânticos, a declaração de fé, o silêncio, ouvir uma pregação, tomar notas, ofertar, e até mesmo saudar e manter comunhão com outros adoradores.

Na verdade, a adoração é anterior à música. Adão adorou no jardim do Éden, mas não há nenhuma menção à música antes de Gn 4:21, com o nascimento de Jubal. Se adoração fosse somente música, então os que nunca se utilizaram da música jamais adoraram. Adoração é muito mais do que música.

Mas, que fique registrado, adoramos a Deus também com os nossos cânticos! Veja o que está registrado no Salmo 47:1,5-7:

“Batei palmas, todos os povos; celebrai a Deus com vozes de júbilo. [...] Subiu Deus por entre aclamações, o SENHOR, ao som de trombeta. Salmodiai a Deus, cantai louvores; salmodiai ao nosso Rei, cantai louvores. Deus é o Rei de toda a terra; salmodiai com harmonioso cântico”.

2. A adoração não é para o nosso benefício

Quantas vezes você já ouviu alguém dizer: “Eu amei a adoração de hoje. Foi muito bom para mim”. Esse é outro mal entendido a respeito da adoração. Ela não é para o nosso benefício. Quando adoramos, nosso objetivo é agradar a Deus, não a nós mesmos. Se você alguma vez já disse “Não aproveitei em nada a adoração de hoje”, você adorou pelos motivos errados. A adoração não é para você, é para Deus. Logicamente, a maioria dos cultos de adoração tem também elementos de comunhão entre os irmãos, edificação e evangelização; e existem benefícios na adoração – mas nós não adoramos para nossa satisfação. Nossa motivação é glorificar e agradar ao nosso Criador!

Em Isaías 29, Deus reclama de uma adoração sem entusiasmo e hipócrita. As pessoas estavam oferecendo a Deus orações insípidas, louvores fingidos, palavras vazias e rituais artificiais sem que seu significado fosse levado em consideração. O coração de Deus não é tocado pela tradição na adoração, mas pela paixão e pelo empenho:

O SENHOR diz: “Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam é feita só de regras ensinadas por homens” – Isaías 29:13.

3. A adoração não é parte de sua vida – ela é a sua vida

Deus deve ser adorado não somente nos grandes ajuntamentos (cultos na igreja), pois nos foi dito: “Recorram ao Senhor e ao seu poder; busquem sempre a sua presença” – Salmo 105:4 e “Cantem glórias e louvem ao Senhor desde o nascer até o pôr do sol” – Salmo 113:3. Na Bíblia, as pessoas louvavam e adoravam a Deus no trabalho, em casa, na batalha, na prisão e até mesmo na cama! Louvar deveria ser sua primeira atividade, assim que abra os olhos pela manhã, e sua última atividade, ao fechá-los à noite – Sl 5:3, 63:6, 119:62,147. O rei Davi disse: “Bendirei o SENHOR em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios” – Salmo 34:1.

- *Como transformar a nossa vida em uma vida de adoração?*

Cada atividade pode ser transformada em ato de adoração, quando você a faz para louvar, glorificar e agradar a Deus. A Bíblia diz: “Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus” – 1 Coríntios 10:31 (NVI). E em seu livro A Mensagem, Eugene Peterson sugere a seguinte paráfrase de Romanos 12:1: “Pegue sua vida diária e comum — seu dormir, comer, trabalhar e passear — e ponha diante do Senhor como oferta”.

Conclusão

Jesus disse certa vez que o grande e primeiro mandamento é: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento” – Mateus 22:37. O dia em que conseguirmos que o nosso dormir, comer, trabalhar, passear, sejam dedicados a Deus e realizados conscientes da Sua presença, então a nossa vida se tornou adoração.